

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte dois, às nove horas, reuniram-se na sede do PREVMAR, os membros titulares do Comitê de Investimento, Roseli Bauer, Jorge Lopes Zaatreh, Mariana Morales Marques Quadros, Evandro Marciel Alves Bezerra e a diretora presidente Bruna Ferreira Figueró da Silva. Passou-se a pauta da reunião: **1 - Análise da carteira dos investimentos.** – Inicialmente foi apresentado relatórios dos investimentos dos últimos períodos para acompanhamento dos resultados alcançados, relatórios com panorama do mercado mensal da consultoria de investimentos e outras informações para fomentar a discussão entre os membros do comitê. Foi colocado pelo Sr Jorge algumas informações de riscos do ambiente externo e doméstico com dados de inflação, taxa de juros, conflitos internacionais e outros aspectos que afetam os investimentos. Foi pontuado também que o ambiente atual é de alta volatilidade nos ativos, que requer cautela nas decisões de realocações, mas que tem trazido também algumas opções de investimentos em alguns segmentos na renda fixa e na renda variável, com alguns índices em baixa, devido sequência de quedas nos ativos de risco. Na renda fixa a aplicação em títulos públicos federais tem se mostrado como alternativa diante das constantes altas na taxa de juros, uma vez que a rentabilidade desses títulos, se levadas a vencimento, tem entregado resultados condizentes com a meta atuarial, portanto sendo uma oportunidade para o instituto. Após análise das informações e discussão entre os membros do comitê e conforme a alocação estratégica da política de investimentos, decidiu-se pelas seguintes movimentações na carteira de investimentos: _ realizar aplicações no valor de 10% do patrimônio líquido do instituto em títulos públicos federais, títulos do tesouro nacional, Art 7ª I a, da Resolução 4963/2021, dentro do percentual previsto na política de investimentos de 2022; os aportes serão feitos em títulos com prazos de vencimentos de acordo com a capacidade financeira atuarial do instituto e serão definidos por este comitê; todas as instituições financeiras envolvidas nas operações de compra dos títulos públicos deverão ser previamente credenciadas; a diretoria do instituto deverá apresentar toda a documentação exigida para operações com títulos públicos conforme legislação vigente; _ aumentar a exposição nos fundos multimercados, segmento de fundos estruturados, que atualmente tem menos de 2% do PL investidos no segmento. _ solicitar a análise de fundos do Artigo 9º da resolução, que investe em ativos no exterior, como forma de diversificar os ativos da carteira em outros mercados, visando equilibrar a rentabilidade dos ativos, em busca da meta atuarial; _ solicitar a análise de fundos de índice de dividendos como forma de diversificar os investimentos em renda variável na carteira. Para as alterações propostas na carteira, o credenciamento das instituições e dos fundos deverão estar atualizados; para os fundos que não estão no portfolio atual os mesmos deverão ser credenciados antes das movimentações. Todos os ativos investidos, assim com as instituições financeiras deverão atender ao disposto na Resolução CMN 4963 e Portaria 1467/2022 e alterações posteriores. As decisões sobre a carteira de investimentos será apresentada ao Conselho Administrativo para deliberação. Fica marcada a próxima reunião para o dia 25 de julho para discussão e definição dos valores e fundos para realocação de ativos na carteira e análise do mês de junho e primeiro semestre de 2022. Corrige-se a Ata 09/2022 no item 3 referente data da reunião, onde se lê "06 de junho" leia-se "06 de julho". Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião às 10:15hs. Eu, Jorge Lopes Zaatreh, lavrei a presente ata, que vai por mim rubricada e assinada por todos os membros presente na reunião.

Bruna Ferreira Figueró da Silva, Jorge Lopes Zaatreh, Roseli Bauer, Mariana Morales Marques Quadros